

A PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS SOBRE A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL OFERECIDA PELA UNIDADE DO SENAT DE SÃO MATEUS /ES.

Amanda Mirandola¹
Mauricéia Soares Pratisolli Guzzo²

Resumo: Diante da popularização dos serviços públicos, o Estado não é capaz de atender a nova demanda. Por isso, a responsabilidade pela prestação desses serviços é transferida para entidades do setor privado, através de parcerias com órgãos públicos. Essas entidades, pertencentes ao terceiro setor, prestam serviços de interesse social, embora sejam empresas privadas. O acesso a eles é importante para a população, principalmente no âmbito da qualificação profissional, objeto de estudo deste trabalho. Esta pesquisa verifica a percepção dos egressos sobre os cursos ministrados na unidade do SENAT do município de São Mateus/ES. Os resultados, obtidos através de pesquisa de campo, apontaram que os serviços prestados corroboram com desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

Palavras-chaves: Terceiro setor; Qualificação profissional; Empregabilidade.

THE PERCEPTION OF GRIEVANCES ABOUT THE PROFESSIONAL QUALIFICATION OFFERED BY THE SENAT OFFICE IN THE CITY OF SÃO MATEUS /ES.

Abstract: Due to the public services popularization the Govern found itself enable to support the high demand, therefore it was necessary to transfer the responsibility of accomplishing such services to some private section corporations through partnership with public organizations. These corporations belong to the third section and maintain the social interests even though they are private. The access to such corporations is very important to the population specially on the professional qualification which is the goal of this work. This research presents the professional qualification offered by the SENAT. Its aim was to verify the egresses' point of view about the courses taught at the office in São Mateus /ES. The results, obtained through a field research, shows that the service is totally according to the professional development of workers.

Keywords: Third sector; Professional qualification; Employability.

¹ Pós-Graduanda em Administração Pública pelo Ifes. E-mail: amanda_mirandola@hotmail.com.

² Administradora, Mestra em Administração, Docente do Ifes, campus Colatina.

1 INTRODUÇÃO

O aumento da demanda social pelos serviços públicos levou o Estado à conclusão de que ele por si só não era capaz de atendê-la. Sendo assim, foi necessário transferir algumas de suas funções para instituições do setor privado. Essas instituições, embora privadas, não possuem fins lucrativos e tem como objetivo atender a demanda da sociedade. Atuam em parceria com o Estado, são as instituições que fazem parte do Terceiro Setor.

A qualificação profissional se faz necessária para a colocação do trabalhador no mercado de trabalho. Manter-se atualizado e ampliar o horizonte do conhecimento é essencial para que o trabalhador se torne competitivo. Segundo a Transporte.LOG (2017), Sandro Perovano, superintendente da Fetransportes e supervisor do Conselho Regional do Sest Senat-ES, defende que a qualificação profissional é necessária para aperfeiçoamento da atividade que já executa, sendo possível adquirir mais conhecimento e se destacar.

Este trabalho propõe verificar a percepção dos egressos em relação ao (s) curso (s) frequentado (s) no SENAT de São Mateus/ES. O SENAT é uma entidade civil sem fins lucrativos, criada pela Lei 8.706, 1993. Seu objetivo é desenvolver programas voltados à aprendizagem do trabalhador do setor do transporte em parceria com órgãos públicos. O SENAT é uma instituição privada que atua em parceria com Estado prestando serviços a sociedade. Ele recebe recursos financeiros do Estado, estando assim sujeito ao seu controle, através de prestação de contas e atingindo as metas definidas. É importante para a sociedade conhecer o resultado do estudo sobre a contribuição do SENAT de São Mateus/ES, para que assim possam conhecer a fundo os serviços oferecidos pela Unidade e a importância da qualificação profissional.

Visto que o mercado de trabalho esta cada vez mais exigente e que o SENAT atua no setor de desenvolvimento profissional, torna-se necessário verificar a percepção dos egressos em relação ao (s) curso (s) frequentado (s) no SENAT de São Mateus/ES.

Para discorrer sobre a atuação do Terceiro Setor será preconizado um estudo bibliográfico sobre os assuntos pertinentes, utilizando-se conteúdos de livros, sites, revistas, artigos e outros. Além do estudo bibliográfico, será aplicado questionário estruturado aos alunos egressos dos cursos ministrados pela unidade do SENAT de São Mateus/ES.

2 A ADMINISTRAÇÃO GERENCIAL E O TERCEIRO SETOR

A transição da administração burocrática para a administração gerencial surgiu da necessidade de tornar o Estado mais eficiente e reduzir os custos dos serviços prestados à sociedade, pois, nesse período, houve o fortalecimento da democracia, os trabalhadores e a classe média passaram a aumentar sua demanda pelos serviços sociais. O Estado não foi capaz de atender tal demanda com eficiência (BRESSER-PEREIRA, 2010). Com isso, foram necessárias algumas mudanças para se adaptar a nova realidade, o objetivo da reforma gerencial, não era apenas tornar o Estado mais efetivo, mas também dar maior atenção às áreas cujas atividades não são exclusivas a ele, como a área social e científica, que possui um número grande de trabalhadores (BRESSER-PEREIRA, 2010). A partir disso surgiu a necessidade de transferir para o setor privado algumas das demandas sociais, visto que o Estado era incapaz de atender todas elas com eficiência. Na reforma gerencial, os serviços não essenciais do Estado passaram a ser prestados por agentes não estatais, ou seja, pelo setor privado, que devem obedecer ao princípio da eficiência e apresentar resultados, sendo assim o Estado deixou de ser executor e passou a ser um ente controlador dessa prestação de serviço (MARTINS, 2012).

Contudo, através do fomento do Estado, a iniciativa privada tornou-se responsável pela prestação dos serviços de interesse público. Esses serviços passaram a ser prestados pelas entidades paraestatais, que integram o terceiro setor. A expressão “terceiro setor” surgiu como uma nova forma de propriedade, que não se enquadrava como primeiro setor, que é a administração pública, e nem como segundo setor, que é a iniciativa privada. O terceiro setor embora seja parte da iniciativa privada, está sujeito ao controle do Estado. (BRESSER-PEREIRA e GRAU, 1999).

O terceiro setor é um conjunto de entidades privadas da sociedade civil, sem fins lucrativos, que recebem fomento do poder público por prestar serviços de interesse social. As entidades paraestatais são entidades privadas, sem fins lucrativos, que exercem atividades de interesse público que não são exclusivos do Estado, recebendo fomento do poder público para tal fim. Essas entidades paraestatais não fazem parte da Administração Pública Direta ou Indireta, são pessoas jurídicas de direito privado, criadas por lei, para auxiliar o Estado na prestação de serviços de interesse social. Tais entidades recebem recursos públicos do Estado e em contrapartida devem antigir as metas definidas. O Estado tem o papel de fiscalizar o cumprimento das metas e, através da prestação de contas, fiscalizar como estão sendo aplicados os recursos públicos. Fazem parte das entidades paraestatais: Os Serviços Sociais Autônomos, as Organizações Sociais, as Organizações da Sociedade Civil de

Interesse Público (OSCIPI), as Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) e as Entidades de Apoio. (ALEXANDRINO e PAULO, 2016).

Para BRESSER-PEREIRA (1999), quando o Estado financia organizações para a prestação de serviços de educação; assistência social; saúde e cultura à sociedade, ele está projetando os direitos sociais e introduzindo a competição na provisão desses serviços, pois, são prestados de forma mais eficiente. O desenvolvimento dessas organizações fortalece a democracia, pois satisfazem as necessidades coletivas, visto que o Estado tem limitações em atendê-las, garantindo o bem-estar social. Complementando ainda que:

A administração pública gerencial é um fator de legitimação política do estado social [...] a constituição do estado social, ao implicar um grande aumento do tamanho da organização estatal, exige que sua gestão seja mais eficiente; por sua vez, a reforma gerencial resultante, ao contribuir para essa maior eficiência ou redução de custos, tem um papel importante na legitimação das ações do Estado visando oferecer serviços de consumo coletivo que, por sua natureza, são mais igualitários do que os serviços pagos individualmente pelos atendidos. (BRESSER-PEREIRA, 2017, p. 148).

A reforma gerencial veio para mudar a forma de oferta dos grandes serviços sociais e favoreceu a legitimação do Estado Social. A ineficiência da administração burocrática afetava a qualidade da prestação dos serviços públicos. A questão não é fortalecer o consumo privado, por ele ser considerado de melhor qualidade, e sim melhor administrar a prestação do serviço coletivo se espelhando na qualidade do serviço privado. (BRESSER-PEREIRA, 2017).

2.1 A ATUAÇÃO DO SENAT (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE).

Os Serviços Sociais Autônomos são pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, com criação prevista em lei. O objeto dos Serviços Sociais Autônomos é prestar serviços de interesse social, geralmente, voltados para a área profissionizante, serviços assistenciais ou de utilidade pública. Eles são mantidos por contribuições compulsórias definidas em lei, bem como por recursos do Estado, por esse motivo estão sujeitos ao controle do Tribunal de Contas e devem obedecer aos princípios da administração pública, como o de impessoalidade, por exemplo, tanto pra contratação de serviços e compras ou contratação de pessoal. Fazem parte dos serviços sociais autônomos: SESI – Serviço Social da Indústria, SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESC – Serviço Social do Comércio, SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SEBRAE – Serviço Social de Apoio a Micro e Pequenas Empresas; SENAR – Serviço Nacional de

Aprendizagem Rural, SEST – Serviço Social do Transporte e SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte. (ALEXANDRINO e PAULO, 2016).

O SENAT surgiu a partir de um processo de conscientização do setor e de entidades sindicais. Ele colabora para o desenvolvimento do setor do transporte, através da qualificação de profissionais, promoção de emprego e renda. A entidade oferece cursos e serviços para garantir a capacitação e acesso dos trabalhadores ao mercado de trabalho. (SEST SENAT, 2017).

O SENAT é uma entidade civil, sem fins lucrativos, criado por lei, que precipua:

Compete ao SENAT, atuando em estreita cooperação com os órgãos do Poder Público e com a iniciativa privada, gerenciar, desenvolver, executar, direta ou indiretamente, e apoiar programas voltados à aprendizagem do trabalhador em transporte rodoviário e do transportador autônomo, notadamente nos campos de preparação, treinamento, aperfeiçoamento e formação profissional. (BRASIL. Lei 8.706, 1993, art. 3º).

O público-alvo do SENAT são os trabalhadores do setor do transporte e seus dependentes, e a comunidade. Todos os cursos ofertados pelas unidades são gratuitos para esta clientela. A gratuidade dos serviços amplia o acesso dos trabalhadores do setor do transporte, a serviços que irão contribuir para sua carreira profissional. Assim, “a dificuldade financeira não é um impedimento para que os profissionais [...] se qualifiquem”. (CNT TRANSPORTE ATUAL, p. 21, 2017).

Segundo o Relatório de Atividades (2016), em 2016 foram realizados 3.858.206 atendimentos pelo SENAT em todo o Brasil. Na ocasião a unidade possuía em seu portfólio 308 cursos presenciais.

Atualmente, segundo a CNT Transporte Atual (2017), o SENAT possui 400 cursos presenciais e 204 cursos à distância. Embora o portfólio contemple uma grande quantidade de cursos, cada unidade faz a oferta de acordo com a sua demanda local. (SEST SENAT, 2017). Nessa perspectiva, o presente estudo contempla apenas os cursos presenciais que são ministrados na unidade do SENAT de São Mateus/ES.

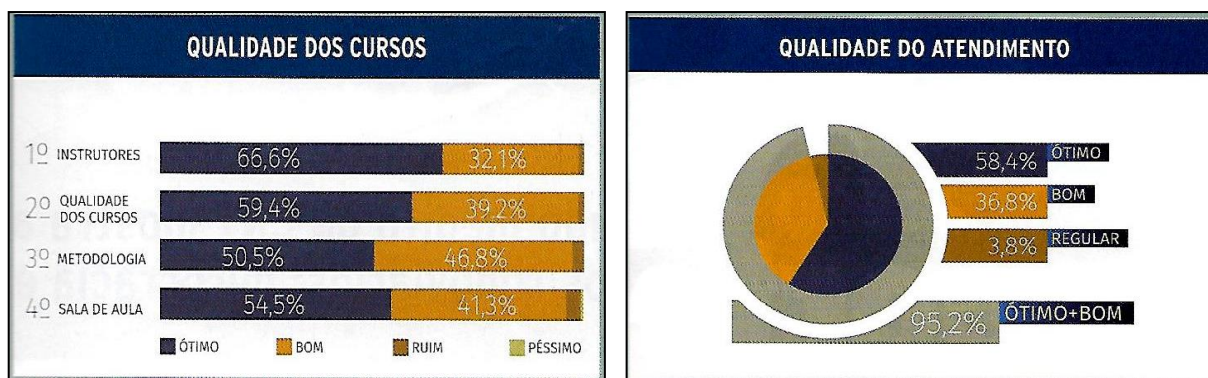
Os cursos mais procurados na unidade de São Mateus/ES são: Qualidade no Atendimento ao Cliente, Cargas Indivisíveis e NR's, segundo a Transporte.LOG (2017). Ao nível nacional, segundo levantamento (Relatório de Atividades, 2016), foi apresentado um ranking com cursos com maior procura nas unidades do Brasil, nele foi citado, Transporte de Produtos Perigosos, Transporte Coletivo de Passageiros, Primeiros Socorros e Direção Defensiva.

O SENAT tem como missão “promover a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores do setor de transporte e seus dependentes, com responsabilidade socioambiental.” (SEST SENAT, 2017).

Em recente pesquisa de satisfação realizada pelo SEST SENAT, em nível de âmbito nacional, os resultados se mostraram positivos quanto à satisfação dos trabalhadores de transporte atendidos nas

unidades do SENAT, no que se refere a qualidade no atendimento e a qualidade dos cursos. Conforme gráficos abaixo:

Gráfico 1 – Qualidade dos cursos e qualidade no atendimento – pesquisa elaborada pelo SEST SENAT.



Fonte: SEST SENAT³

Observa-se que 59,4% consideram a qualidade dos cursos ótima e 58,4% consideram como ótimo a qualidade no atendimento. O resultado da pesquisa é reflexo de que a instituição está cumprindo a missão, de prestar serviços de qualidade e promover o desenvolvimento profissional dos trabalhadores do transporte.

3 A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

As mudanças ocorridas no mercado de trabalho exigiram dos trabalhadores que eles se mantivessem atualizados e desenvolvessem novas habilidades para continuarem atraentes para o mercado. Há alguns anos, era comum que o profissional prestasse serviço por um longo tempo na mesma empresa e se aposentasse nela, mas esse cenário mudou. As relações de trabalho estão mais flexíveis, por muitas vezes, os profissionais são contratados para prestarem serviços específicos e são pagos por isso, não criando vínculo empregatício, apenas vendendo o seu trabalho. A segurança profissional não é apenas ter um emprego fixo e um bom salário, todavia, ter a capacidade de conseguir emprego, não levando em consideração sexo, idade ou disponibilidade e sim aptidão técnica, gerencial, humana e social, saber lidar com os problemas específicos e ter domínio das tecnologias. O trabalhador é responsável pelo seu próprio desenvolvimento profissional, ele deve buscar o conhecimento. (MINARELLI, 2010). A qualificação profissional está entre os principais

³ Disponível em: https://issuu.com/transporteatual/docs/revista_cnt_256_web;. Acesso em out. 2017.

requisitos do mercado de trabalho, que está cada vez mais exigente. Segundo Sandro Perovano, superintendente da Fetransportes e supervisor do Conselho Regional do Sest Senat: “Vivemos em um mercado cada vez mais competitivo, inovador e tecnológico [...] seja para quem quiser voltar ao mercado, manter sua colocação ou buscar novas oportunidades, a receita é a mesma, investir em conhecimento”. (TRANSPORTE.LOG, p. 1, 2017). Para Nicole Goulart, diretora-executiva nacional do SEST SENAT, “as empresas necessitam de profissionais extremamente qualificados, e o SEST SENAT oferece centenas de cursos que contribuem para que o trabalhador do transporte exerça as suas funções com diferenciais de qualidade”. (CNT Transporte Atual, p. 27, 2017). No atual cenário econômico, o trabalhador deverá buscar meios de se tornar empregável, estando preparado para as oportunidades que vierem a surgir. Para Minarelli (1995, p.20), empregabilidade é a [...] capacidade de prestar serviço e obter trabalho.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

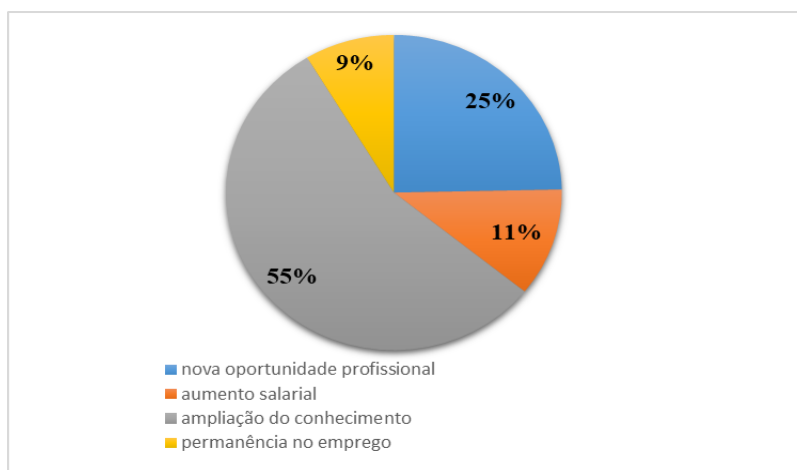
A análise dos dados foi realizada quantitativamente, visto que o questionário era composto por questões objetivas. A pesquisa foi aplicada para 81 egressos dos cursos realizados na unidade do SENAT de São Mateus/ES, no ano de 2017.

Dos participantes da pesquisa 100% eram do sexo masculino, 41% com faixa etária entre 36 e 45 anos e 31% com faixa etária entre 26 e 35 anos. Do total de egressos pesquisados 90% são principais responsáveis pelo sustento da família, sendo que 85% destes estão desempregados.

A análise dos dados da situação profissional atual dos egressos, participantes da pesquisa, mostra que 46% estão trabalhando no setor do transporte, que vai de encontro ao objetivo do SENAT – o desenvolvimento profissional dos trabalhadores desse setor, sendo que 6% trabalham em empresas de outros setores. Mesmo assim, os dados mostram que 43% dos respondentes, no momento, estão desempregados. Os dados apontam que dos egressos, participantes da pesquisa, 62% concluíram cinco ou mais cursos e 36% concluíram entre dois e quatro. Sendo que 80% concluíram os cursos entre 2014 e 2017 e 17% entre 2010 e 2013.

Estar qualificado para o mercado de trabalho é essencial para que se possa usufruir das oportunidades que surgirem, principalmente em momentos de crise – onde as taxas de desemprego afetam, segundo o IBGE (apud BRASIL.GOV), 12,6% dos brasileiros.

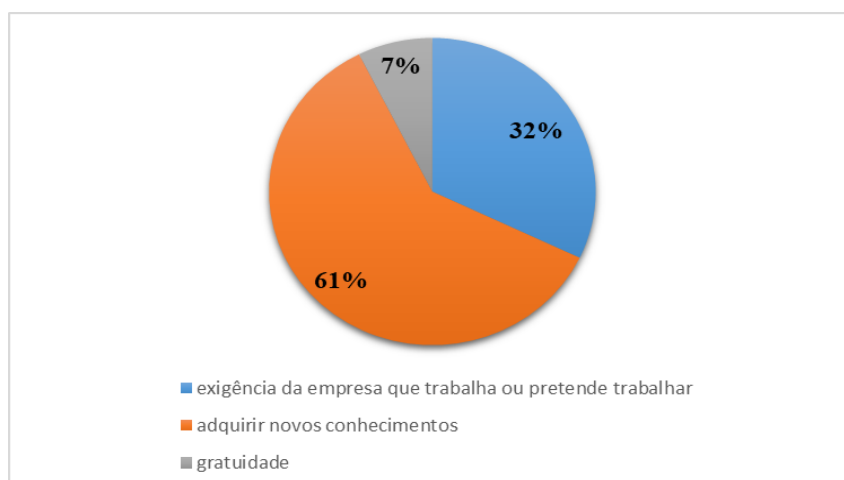
Gráfico 2 – Benefícios obtidos após a conclusão dos cursos no SENAT



Fonte: Elaborada pela autora

Dentre os benefícios obtidos com os cursos 55% consideram a ampliação do conhecimento como mais importante, 25% nova oportunidade profissional e 9% a permanência no emprego. Esse resultado sugere que os trabalhadores consideram a ampliação do conhecimento importante, e têm consciência que deverão buscar a qualificação para estar atualizados e atraentes frente ao mercado de trabalho, que está cada vez mais competitivo. Esse resultado corrobora com Minarelli (2010), quando afirma que o trabalhador é responsável pelo seu próprio desenvolvimento profissional: buscar o conhecimento, se manter atualizado e desenvolver novas habilidades para se manter em voga com a realidade do mercado.

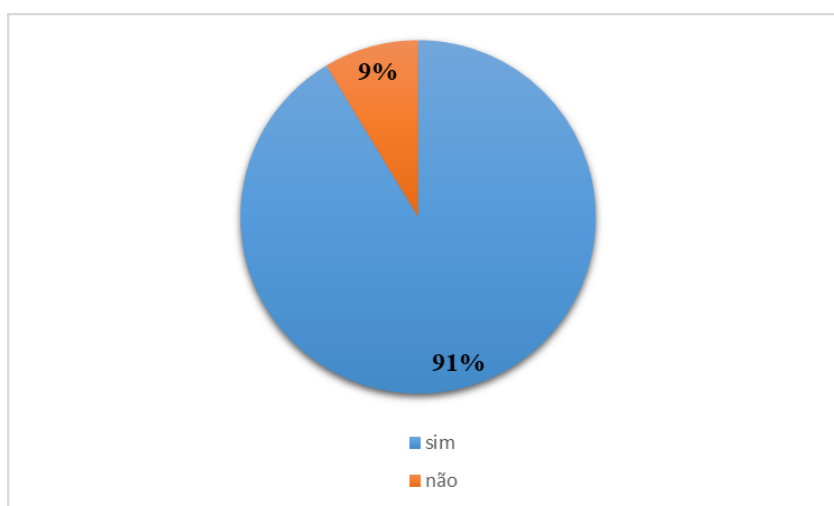
Gráfico 3 – Motivos que os levaram a participar dos cursos no SENAT



Fonte: Elaborada pela autora

A pesquisa aponta que 32% fizeram os cursos por exigência da empresa que trabalha ou pretende trabalhar e 61% para adquirir novos conhecimentos. Os egressos escolheram o SENAT por orientação da empresa que trabalham ou pretendem trabalhar e também pela gratuidade. Esse resultado sugere que o SENAT tem credibilidade com as empresas da região. A nível de âmbito nacional as unidades do SENAT se destacaram com a satisfação dos usuários do transporte em relação à qualidade dos cursos e do atendimento, conforme já exposto, no Gráfico 1 - Qualidade dos cursos e qualidade no atendimento – pesquisa elaborada pelo SEST SENAT⁴, onde 59,4% consideram a qualidade dos cursos ótima e 58,4% consideram como ótimo a qualidade no atendimento.

Gráfico 4 – Opinião dos egressos sobre a importância dos cursos oferecidos pelo SENAT, para a qualificação profissional



Fonte: Elaborada pela autora

Do total de egressos, 91% consideram os cursos oferecidos pelo SENAT como importantes para sua qualificação. Grande parte dos cursos oferecidos pelo SENAT é voltada para o desenvolvimento do transporte, foi observado que dos egressos participantes da pesquisa 46% trabalham nesse setor. Esse resultado sugere que os serviços oferecidos pelo SENAT contribuíram para que os trabalhadores estivessem aptos a ocuparem as vagas no mercado de trabalho, por possuírem a qualificação exigida para a vaga.

⁴ Disponível em: https://issuu.com/transporteatual/docs/revista_cnt_256_web; Acesso em out. 2017.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento do número de usuários dos serviços públicos impossibilitou a prestação destes pelo Estado, que tem uma demanda social bem elevada. Sendo assim, a transferência da prestação dos mesmos para o setor privado foi uma saída para desafogar a máquina pública e também garantir a qualidade da prestação desses serviços à população.

Com o advento da Reforma Gerencial, os serviços de interesse público, não exclusivos do estado, passaram a ser prestados pelo Terceiro Setor. Essas instituições responsáveis pela prestação desses serviços seguem os princípios das empresas privadas, como a qualidade da prestação do serviço, a satisfação do cliente e atingimento de metas.

O SENAT por sua vez, foi criado para atender o setor do transporte, atuando no desenvolvimento através da qualificação profissional. Ele preza pela satisfação dos seus clientes, pela qualidade e ampliação dos seus serviços, buscando para tanto, a opinião dos usuários, através de pesquisas de satisfação, e estabelecendo metas, visando aumentar o número de atendimentos.

A qualificação profissional é importante para os trabalhadores, seja para preparação para o mercado de trabalho ou para continuar nele, principalmente no cenário atual, onde o desemprego atinge milhões de brasileiros. Hoje a busca pelo conhecimento deve ser de iniciativa do trabalhador, as empresas buscam profissionais já qualificados e com experiência, evitando custos com treinamento.

A pesquisa realizada no SENAT de São Mateus/ES apontou que grande parte dos egressos participou dos cursos para adquirir novos conhecimentos e que essa busca é constante, pois os mesmos têm consciência da importância de se manterem atualizados para se tornarem empregáveis. Os cursos oferecidos pelo SENAT foram considerados como importantes para a qualificação profissional, porque os mesmos auxiliam na carreira profissional, seja para aumento de salário, para ampliar o conhecimento, se manter no emprego ou para estar preparado para as oportunidades de trabalho, o que corrobora com o objetivo do SENAT que é o desenvolvimento profissional do setor do transporte.

O SENAT atua em parceria com o Estado, tem o objetivo de desenvolver o setor do transporte. Para o desenvolvimento do mesmo, e de outros setores, a qualificação é indispensável. O SENAT facilitou o acesso dos trabalhadores à qualificação, prestando serviços de forma gratuita, para trabalhadores do setor do transporte, e com valores acessíveis, para a comunidade.

O terceiro setor, bem como os Serviços Sociais Autônomos, inclusive o SENAT, são temas pouco explorados no meio acadêmico, sendo assim as bibliografias pertinentes ao tema são escassas. Os

serviços sociais autônomos são instituições de extrema importância para o desenvolvimento específico de cada setor, seja transporte, indústria, comércio, etc. São temas que deveriam ser mais explorados para que a população tivesse maior acesso aos serviços prestados.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atendimento de excelência. **CNT Transporte Atual**. Brasília, ano XXIII, n.256, p. 28-29, fev. 2017. Disponível em: <https://issuu.com/transporteatual/docs/revista_cnt_256_web> Acesso em: 02 nov. 2017.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

BRASIL. **Desemprego volta a cair em agosto, diz IBGE**. Economia e Emprego. 29 set. 2017. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2017/09/desemprego-volta-a-cair-em-agosto-diz-ibge>> Acesso em: 25 nov. 2017.

BRASIL. **Lei nº 8.706**, de 14 de setembro de 1993. Dispõe sobre a criação do Serviço Social do Transporte - SEST e do Serviço Nacional de 6% Aprendizagem do Transporte - SENAT. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8706.htm> Acesso em: 19 ago. 2017.

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. Democracia, Estado social e Reforma gerencial. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v. 50(1), Jan/mar 2010: 112-116. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/Papers/2010/Democracia_estado_social_reforma_gerencial.pdf> Acesso em: 18 ago. 2017.

_____. Reforma gerencial e legitimação do estado social. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro. v, 51(1), Jan/fev 2017: 147-156. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/papers/2017/314-RAP-Ref-Gerencial-Legitimacao.pdf>>. Acesso em: 20 de nov. 2017.

_____. **Estado do bem estar social e reforma gerencial.** 2010. Disponível em:

<<http://www.bresserpereira.org.br/papers/2010/459-Estado-social-reforma-gerencial-Completo-2010.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2017.

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos; GRAU, Nuria Cunill. **Entre o Estado e o Mercado: O público não-estatal.** 1999. Disponível em:

<<http://www.bresserpereira.org.br/papers/1998/84PublicoNaoEstataRefEst.p.pg.pdf>> Acesso em: 18 ago, 2017.

MARTINS, Argemiro Cardoso Moreira. **A Noção de Administração Pública e os Critérios de sua Atuação.** Brasília: CEAD/UnB, 2012.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade: o caminho das pedras.** 21^a. ed. São Paulo: Gente, 1995.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade: como entrar, permanecer e progredir no mercado de trabalho.** 25^a. ed. São Paulo: Gente, 2010.

SEM qualificação não dá!. **Transporte.LOG.** Informativo do Sistema FETRANSPORTES e SEST SENAT-ES. Espírito Santo, n. 60. p. 1 Ago/Set.2017. Disponível em

<<http://www.fetransportes.org.br/transporte-log-60/>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

SEST SENAT. **Conheça o SEST SENAT.** Disponível em:

<<http://sestsenat.org.br/Paginas/conheca-o-sest-senat>> Acesso em: 17 ago. 2017.

SEST SENAT Essencial para o transporte e para o Brasil. **CNT Transporte Atual.** Brasília, ano XXIII, n.263, p. 22-31, set. 2017. Disponível em:

<https://issuu.com/transporteactual/docs/revistacnt_263> Acesso em: 02 nov. 2017.

SEST SENAT 100% gratuito. **CNT Transporte Atual.** Brasília, ano XXIII, n.256, p. 20-27,

fev.2017. Disponível em: <https://issuu.com/transporteactual/docs/revista_cnt_256_web> Acesso em: 02 nov. 2017.